

NEPEF/CDS/UFSC: UM PENSAR/AGIR COLETIVO*

Desde o início da década de 80, no bojo das lutas pela redemocratização do país, a Educação Física brasileira vem desenvolvendo uma vertente crítica, voltada para intervir na realidade do contexto social onde se insere, na perspectiva da construção de uma práxis refletida e superadora da concepção reducionista predominante, determinante de privilégios para alguns poucos e exclusão para a maioria.

A profusão de publicações, envolvendo livros, revistas, dissertações e teses, ocorrida neste período, tinha como característica, contudo, o caráter individual, resultante de reflexões isoladas de seus autores. A produção do conhecimento, na maioria das instituições universitárias, é marcada pela hegemonia do pensamento cartesiano, institucionalizado e incorporado a partir da reforma universitária de 1968. As repercussões de tal pensamento vão desde a fragmentação do projeto pedagógico, materializado no cotidiano do currículo, compreendido de forma reduzida enquanto listagem de “disciplinas” e como um conjunto de conhecimentos isola-

dos, em detrimento de um projeto mais amplo de Universidade, que privilegie os nexos interdisciplinares existentes entre as partes e das partes com a totalidade do processo educativo. Além disso, também do ponto de vista administrativo, a departamentalização tem provocado repercussões no âmbito das políticas de pesquisa, provocando, com isso, o isolamento e o individualismo dos pesquisadores.

Estas reflexões têm provocado inquietações e insatisfações no âmbito docente e discente, uma vez que a produção do conhecimento advém de algumas poucas “ilhas” de pós-graduação, sem, contudo, proporcionar “retornos” para a instituição e para a sociedade, dado a elitização de tais produções.

Na perspectiva de se contrapor ao modelo de produção do conhecimento que fuja da simples “reprodução” linear e que busque a sua consequente democratização, é que a produção coletiva e para a coletividade aponta na direção de uma nova ética na Academia, rompendo com as “produções pessoais”, e consolidando grupos de estudos e pesquisa. Tais

* Correspondência: Núcleo de Estudos da Educação Física - Centro de Desportos Universidade Federal de Santa Catarina - Campus/Trindade - CEP 88.010-970 - Florianópolis/Santa Catarina/Brasil - Tel.: (0482)31.9367 - Fax:(0482)34.4069

núcleos devem ter como perspectiva norteadora a articulação com os demais núcleos no âmbito da Universidade e fora dela, como por exemplo, movimentos sociais, escolas e instituições diversas, além de realizar intercâmbio com os demais núcleos a nível nacional

Estes esforços de produção coletiva do conhecimento, na área da Educação Física, começam a surgir, representados, por exemplo, por publicações do Grupo de Trabalho Pedagógico UFPe/UFSC e do Coletivo de Autores, e pela consolidação do Laboratório de Observações e Estudos Descritivos em Educação Física e Esportes da UFPe. É também nesta perspectiva que se insere o Núcleo de Estudos Pedagógicos da Educação Física, ligado ao Centro de Desportos da Universidade Federal de Santa Catarina - NEPEF/CDS/UFSC. Surgido em 1991, através de um pequeno grupo de docentes desta instituição, o Núcleo conta atualmente com quatorze docentes do Centro de Desportos e do Centro de Educação da UFSC, envolvendo ainda alunos da graduação, pós-graduação *Latu* e *Stricto Senso* e professores das redes públicas de ensino.

O objetivo principal do NEPEF, de produção e socialização do conhecimento na área da Educação Física e suas relações com o esporte e o lazer, tem sido perseguido por meio de metas estabelecidas e que se concretizam através de projetos, os quais podemos citar:

- a) a editoração, desde 1992, da Revista Brasileira de Ciências do Esporte, publicação regular do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, e da Revista *Motrivência*, a partir deste número (5a. edição);
- b) a realização de curso de pós-graduação *Latu-Senso* denominado "Educação Física Escolar: uma concepção crítico-emancipatória e didática comunicativa". Sua primeira edição ocorreu na UFSC (92/93) e ocorre agora (94/95), em duas cidades do interior de Santa Catarina, através de convênio firmado entre UFSC/IES ;
- c) o desenvolvimento e/ou participação em projetos inter-institucionais de capacitação docente e em eventos de educação continuada para professores das redes públicas de ensino da região metropolitana de Florianópolis e cidades do interior catarinense;
- d) pesquisa de avaliação curricular do curso de graduação em Educação Física da UFSC, cujas conclusões apontam para a necessidade de definição de eixos curriculares que integrem ensino/pesquisa/extensão do conhecimento em Educação Física no âmbito da Licenciatura;
- e) a realização de projetos de pesquisa, monografias, dissertações, publicação de artigos e livros, envolvendo áreas de estudo da Educação Física como: currículos e programas, metodologia de ensino, corporeidade, pedagogia do esporte, cultura do movimento, co-educação, investigação no campo

do lazer/recreação, ginástica e dança, entre outros, embasados em conhecimentos das ciências humanas e sociais;

- f) a constituição de área de concentração em Teoria e Prática Pedagógica da Educação Física, no Programa de Mestrado em Educação Física da UFSC que se encontra na fase final de estudos para implantação, com a perspectiva de concretização de convênio com a Universidade de Hannover/Alemanha.

Um fator da maior relevância, que possibilita o envolvimento de tantas pessoas num projeto coletivo, sem

que isto signifique a subtração das suas individualidades, é o caráter de pluralidade que se dá ao NEPEF, quanto aos seus referenciais teóricos. Pressupostos da teoria crítica da Escola de Frankfurt e da concepção dialógico-problematizadora formulada por Paulo Freire, categorias do marxismo que fundamentam a concepção histórico-crítica da educação, vertentes do pensamento libertário, enfim, ao contrário de erigirem barreiras, constituem-se em princípios para a construção de uma Educação Física emancipatória. Perspectiva esta que possa vir a contribuir para um projeto maior, que é a construção de uma sociedade constituída de homens e mulheres autônomos e solidários.